



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Às Intercorrências Clínicas No Transporte Intra-Hospitalar De Recém-Nascidos Internados Em Uti Neonatal

Autores: ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); CRISTIANE METOLINA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); CARLA SERRANO DE LIMA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); RUTH GUINSBURG (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP)

Resumo: INTRODUÇÃO: O transporte intra-hospitalar (TIH) de recém-nascidos (RN) internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é frequentemente necessário para intervenção cirúrgica ou exame diagnóstico. Tais transportes são um risco potencial ao paciente criticamente doente e devem ser considerados uma extensão dos cuidados intensivos. OBJETIVO: Verificar os fatores associados às intercorrências clínicas durante o TIH de pacientes internados em uma UTIN universitária. MÉTODO: Estudo prospectivo de RN internados na UTIN que necessitaram de TIH de abril/2015-maio/2016, entre segundas e sextas-feiras, das 8h-17h, realizado por 2 residentes em neonatologia. Antes de cada transporte é calculado o escore de risco do TIH (ERTIH-Neo), que inclui idade gestacional (IG), temperatura, tipo de suporte respiratório, doença de base e destino do RN. Quanto maior o valor deste escore, maior a chance de intercorrências. Os fatores associados às intercorrências durante o transporte foram analisados por meio de regressão logística. RESULTADOS: Foram realizados 131 TIH. Os RN tinham uma IG 37sem (Percentil.25:31sem-Percentil.75:38sem), peso ao nascer 2400g (1443-2953), idade pós-natal de 18dias (6-43) e a duração do transporte foi de 120min (90-180). As principais indicações de transporte foram exames de imagem (79-60,3%) e cirurgias (43-32,8%). As intercorrências clínicas ocorreram em 27% dos TIH, sendo as mais frequentes hipotermia (19-14,5%), hiperóxia (13-9,9%), hipóxia (6-4,6%) e hiperglicemia (4-3,1%). O escore pré-transporte foi 14,8±3,8. Cada ponto a mais no ERTIH-Neo associou-se a aumento de 40% na chance de intercorrências (OR 1,40; IC95% 1,23-1,59; p<0,001). CONCLUSÃO: As intercorrências clínicas durante o TIH foram frequentes e ocorreram em cerca de um quarto dos casos. O ERTIH-Neo deve ser aplicado para avaliar a chance de intercorrências clínicas durante o transporte, possibilitando melhor planejamento quanto ao momento ideal de realizá-lo e adoção de estratégias para minimizar os seus riscos.